

Gottfried Troy

Biofísica instrumental em implantodontia

Qualidade de cicatrização aumentada e acelerada por meio da impressão sutil dos implantes de cerâmica - a nova maneira sem titânio!

Embora a tecnologia atual para métodos de medição física esteja em um nível muito alto de desenvolvimento técnico, os métodos de medição biofísica ainda estão em sua infância. O prefixo "bio" causa dor de cabeça aqui porque os parâmetros puramente biológicos são muito difíceis de medir. Atualmente, para medir processos biofísicos, uma pessoa geralmente precisa fazer parte de um dispositivo para poder "medir" algo. O teste cinesiológico, o pêndulo, a radiestesia, a eletroacupuntura, de acordo com o Dr. Voll (EAV), todos esses instrumentos envolvem o terapeuta no processo de medição.

O espírito da matéria

Na física quântica, há cada vez mais sinais de que o que podemos detectar com instrumentos de medição física são apenas os efeitos de um universo que atualmente não é visível nem mensurável, o microcosmo. Portanto, os físicos quânticos estão mais dispostos do que outros cientistas a investigar fenômenos além do que é fisicamente mensurável hoje.

A matéria, que "entendemos" como tão sólida, segue leis que contradizem nossa percepção, seja ela direta ou por meio de dispositivos de medição. Mesmo se olharmos apenas para as proporções de tamanho dos átomos, a visão de mundo começa a vacilar: se aumentássemos o núcleo de um átomo para o tamanho de uma ervilha, os elétrons estariam a 2,5 quilômetros de distância. Isso significa que, se pegássemos uma esfera de Marte com um diâmetro de cinco quilômetros, na verdade estaríamos vendo apenas matéria do tamanho de uma ervilha. Essa ervilha pesa os milhões de toneladas que compõem o peso de tal esfera marciana e os elétrons que são emitidos em alta velocidade.



Figura 1: Modelo atômico

As esferas, que orbitam o núcleo a uma velocidade de 2,5 quilômetros, criam a ilusão de uma superfície esférica sólida. (Veja a Figura 1).

Em termos humanos, isso significa que 300 bilhões de pessoas podem caber nessa esfera de mármore de cinco quilômetros. Isso é cinquenta vezes seis bilhões de pessoas, ou seja, cinquenta vezes a população mundial inteira. Em outras palavras:

Um ser humano que pesa 60 kg é apenas a trezentos bilionésima parte de uma ervilha!

Algo tão minúsculo não pode nem mesmo ser visto em um microscópio comum; somente um microscópio eletrônico de varredura com uma ampliação de mais de 50.000 vezes pode torná-lo visível. Um ser humano não é realmente feito de matéria, mas de uma projeção tridimensional dela.

A tabela periódica

Entretanto, não são apenas as proporções dessa projeção que são surpreendentes, mas também o mecanismo. Todos os tipos de matéria, sejam metais, não-metais ou gases, consistem nos mesmos blocos de construção essencialmente prótons e nêutrons no núcleo e elétrons nas camadas. O oxigênio e o mercúrio são um bom exemplo para ilustrar isso. O oxigênio (O) tem 8 prótons em seu núcleo e, portanto, está em oitavo lugar na tabela periódica. O mercúrio (Hg) tem 80 prótons em seu núcleo e está posicionado na mesma posição. 10

como o "espírito da matéria", deve ser incluído em sua medição:

"Não existe matéria em si mesma. Toda matéria é criada e existe somente por meio de uma força que transforma as partículas atômicas em matéria.

Os átomos de oxigênio agora têm um total de 80 prótons, 160 nêutrons e 80 elétrons têm exatamente os mesmos componentes de um átomo de mercúrio. (Veja a Figura 2).

Os blocos de construção do mercúrio são, portanto, tão não tóxicos quanto os do oxigênio!

A diferença não está no tipo de blocos de construção, nem mesmo em seu número, mas apenas em sua disposição: no mercúrio, os oitenta elétrons orbitam apenas um núcleo, enquanto nos dez átomos de oxigênio há oito ao redor de cada um dos dez núcleos. É o arranjo e, com ele, a informação e a vibração que tornam o mercúrio tóxico para os seres humanos, e não os componentes que o compõem.

Diodos com ruído branco.

Os métodos de medição biofísica tinham o objetivo de analisar esse "mecanismo de projeção", que o físico alemão Max Planck

O universo é uma força que vibra e mantém unido o mais minúsculo sistema solar do átomo. Mas como não há uma força inteligente nem eterna em todo o universo, devemos supor que há um espírito consciente e inteligente por trás dessa força. Esse espírito é a origem de toda a matéria". (Max Planck 1927)

Figura 2: A tabela periódica

Atualmente, a física quântica vê esse espírito da matéria, essa sutileza, como o princípio dominante, e a matéria, tal como a percebemos, como apenas uma das possíveis formas de expressão desse espírito.

Os diodos com ruído branco provaram, em mais de trinta anos de pesquisa universitária, que podem servir como um instrumento de medição além da matéria projetada.

Os dispositivos que funcionam com esses diodos podem examinar esses biocampos e, se necessário, fornecer novas informações.

O exemplo atual: Implantes de cerâmica em odontologia

Por mais de vinte anos, foram feitas tentativas para substituir os implantes de titânio que estão em uso há trinta anos. Embora o titânio se caracterize pela alta compatibilidade e pelo bom comportamento à corrosão, um número crescente de estudos tem demonstrado que o titânio também pode ser prejudicial à saúde. (Consulte www.zirkonimplantate-online.de)

O implantologista Dr. Volz, de Meersburg, no Lago Constança, desenvolveu e patenteou uma nova geração de implantes de cerâmica (VOLZIR- KON), que já foi usada com sucesso em mais de setenta pacientes. Além dos componentes puramente materiais, ele também queria aumentar a tolerabilidade e a biocompatibilidade de seus implantes de zircônio e evitar reações de rejeição por parte do sistema imunológico de seus pacientes. Por meio de seu trabalho com o QUANTEC®, um dispositivo cuja tecnologia se baseia no diodo de ruído branco, ele estava ciente da importância dos componentes materiais finos e informou seus implantes de zircônio com as vibrações correspondentes antes da inserção. Abaixo está sua descrição:

Suporte bioenergético com QUANTEC®.

"Os implantes de óxido de zircônio foram tratados com QUANTEC® após a esterilização, antes de serem usados no paciente, para melhorar o comportamento regulador na área da mandíbula implantada, por um lado, e para aumentar e acelerar a qualidade da cicatrização, por outro. (Veja a Fig. 3).

Para essa finalidade, os implantes em suas embalagens estéreis foram tratados com as vibrações dos seguintes registros: Arnica D4, Symphytum D3, Knochenkompakta D2, Harmonic Regulation LM 50. Além disso, um programa determinado pelo diodo com ruído branco é executado a cada 4 horas por 10 segundos no programa contínuo com as seguintes entradas:



Figura 3:

- 1) O implante cicatriza perfeitamente em todos os pacientes e permanece estável por toda a vida
- 2) Homeopatia - Cálculo
- 3) Mineral - Zircão
- 4) Alfabeto do sucesso - aprofundando amizades
- 5) Alfabeto do sucesso - equilíbrio, harmonia
- 6) Desintoxicação - remoção de metais pesados - dieta alcalina
- 7) Florais de Bach - Carvalho
- 8) Melhoria do fluxo de Chi em 30%

A entrada 1) foi formulada livremente, as entradas 2) a 8) representam uma seleção de 31 entradas identificadas pela QUANTEC® que foram consideradas úteis para uma remessa de longo prazo. De particular interesse foi a entrada 3) Zircon, que é a única entrada no conjunto de dados

Os "minerais" foram determinados automaticamente pelo diodo com ruído branco de um banco de dados com 254 entradas!

O comportamento de cicatrização, a estabilidade e a taxa de sucesso até o momento são muito promissores. Particularmente interessante é o fato de que as gengivas saudáveis cresceram sobre os implantes de zircônio como um trilho-guia, o que não pudemos observar até o momento em dentes naturais ou implantes de titânio, o que é uma grande vantagem para a estética (veja a Figura 4)". Afirma o Dr. Volz.

Conclusões

Os implantes são geralmente reconhecidos pelo organismo como estranhos ao corpo. Embora a pesquisa moderna tenha possibilitado o desenvolvimento ou o uso de materiais que resultam em reações imunológicas mais fracas possíveis, isso não pode ser completamente suprimido, mesmo com materiais como o titânio.



Implantes de zircônio Figura 4: Coroas de zircônio

No início deste artigo, foi explicado que o componente material é muito mais parecido com a projeção da matéria, do que a matéria como a percebemos. Portanto, se a vibração e a informação de uma substância desempenham um papel decisivo na reação dos sistemas biológicos, por que não levar esse material a uma vibração adequada aos organismos-alvo para que a cura seja aprimorada e acelerada? O Dr. Volz escaneou seus implantes com o diodo em busca de incompatibilidades sutis para seus pacientes e depois os informou com os remédios sugeridos. O resultado não é apenas que os implantes cicatrizaram bem e rapidamente em seus pacientes, mas que também foi possível observar que gengivas saudáveis cresceram sobre os implantes em apenas seis meses - e esse é um processo que não é visto nem mesmo em dentes saudáveis. A reação do organismo mostra que os implantes são aceitos como parte do corpo; o organismo biológico mostra que não é apenas o material que importa, mas também o caráter sutil desse material.

Assim como o "médico da água" Plocher (ZDF) trouxe de volta à vida lagos inteiros que haviam "tombado" ao espalhar areia de quartzo comum, à qual apenas a informação do ácido havia sido aplicada, qualquer material pode receber qualquer informação. A homeopatia há muito tempo faz uso disso, transferindo as vibrações potencializadas para soluções de álcool-água ou glóbulos de lactose. Esses últimos são exatamente a mesma lactose após a transferência e antes - a diferença é "apenas" a impressão, a informação.

Os diodos com ruído branco podem, como no caso da clínica odontológica do Dr. Volz, examinar automaticamente qualquer objeto em busca de falhas, indicar soluções adequadas por meio de um computador e transmiti-las diretamente, se necessário. Após o sucesso com os implantes dentários, outros estudos serão realizados com implantes ósseos e articulares.

Autor:
Gottfried Troy